

Rétamente aproveitada,
E' fonte de evolução,
Movendo milhões de braços
Nas lutas do ganha-pão.

E' mãe generosa e augusta
Das fábricas de trabalho,
Que distribúe no caminho
A luz, o pão, o agasalho.

E aprendemos na lição,
Quando a vemos, face a face,
Que a agua buscou um abismo
Por onde se despenhasse.

Nesse simbolo profundo,
De grandeza e dinamismo,
Vemos nós o amor de Deus
E a extensão do nosso abismo.

*

Nós somos o sorvedouro
De misérias e discórdia,
Deus é a eterna cachoeira
De luz e misericórdia.

A F L O R

Olhai os lírios do campo
Vestidos de aroma e luz!...
Este apêlo vem do ensino
Do Evangelho de Jesus.

O Mestre ensinou que a flor
Sem qualquer preocupação,
E' mais rica e mais formosa
Que a pompa de Salomão.

Diversos homens sem Cristo,
De mente pobre e enfermiga,
Supuseram nesse apêlo
A exaltação da preguiça.

A lição, porém, é outra:
A fôrça de sua essencia
Louva em tudo, antes de tudo,
O trabalho e a obediencia.

Bem poucos homens reparam
Que na selva ou no jardim,
Toda flor revela e guarda
A harmonia até o fim.

Sua doce formosura
 E' um bem que nunca se esvái,
 Enfeitando os aposentos
 Da Casa de Nosso Pai.

Se alguém a separa da haste,
 Quando nada mais lhe resta,
 Completa com a sua dor
 Os júbilos de uma festa.

No lamaçal, nas estufas,
 Na miseria ou na opulencia,
 A alegria harmoniosa
 E' a vida de sua essencia.

A flor pequenina e frágil,
 Que nasce e perfuma atôa,
 Revela que em toda parte,
 A vida é formosa e boa.

O que é preciso é guardar,
 Na aspereza mais sombria,
 A fé no Pai de Bondade
 Ao ritmo da alegria.

A MONTANHA

Dentre todas as paisagens,
 Talvez a mais bela e estranha,
 E' aquela que se observa
 Na solidão da montanha.

Dura e estéril muitas vezes,
 Deserta, triste, empedrada,
 A montanha nos parece
 A terra amaldiçoada.

Entre as rochas do seu corpo,
 Florecem cardos sómente;
 Flores rudes e espinhosas
 Da soledade inclemente.

Seus pincaros elevados
 Na figura da paisagem,
 Chamam sómente a atenção
 Do espírito de coragem

Comparada ao movimento
 Do vale em relva macia,
 Fornece a impressão penosa
 Da aridez e da agonia.